

O uso da inteligência artificial no Colégio Militar do Rio de Janeiro

*Omar Couto Conde**

Introdução

A inteligência artificial (IA) tem-se tornado uma ferramenta cada vez mais importante no campo da educação, com potencial para transformar metodologias de ensino e avaliação. No contexto militar, essa transformação é ainda mais relevante, uma vez que o sistema educacional das Forças Armadas exige um alto nível de disciplina, competência e eficácia. O Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ), uma das instituições de ensino mais importantes dentro do Exército Brasileiro, tem experimentado a aplicação de IA em suas práticas pedagógicas e administrativas. Este artigo visa analisar o impacto da inteligência artificial nesse ambiente educacional, destacando suas contribuições para a melhoria do ensino e da avaliação no CMRJ.

Para isso, é essencial entender como a IA está sendo integrada ao currículo militar e quais benefícios ela traz para a formação de jovens cadetes. Além disso, devem-se discutir as metodologias ativas de ensino e as competências necessárias para os docentes e alunos em um ambiente cada vez mais digitalizado. Este estudo também busca refletir sobre os desafios e as oportunidades da adoção da IA no contexto educacional militar.

Desenvolvimento

A Transformação do Sistema de Ensino do Exército Brasileiro

O Exército Brasileiro tem-se empenhado em modernizar seus métodos de ensino para atender às demandas do século XXI. A integração de tecnologias como a IA tem sido um passo importante nesse processo. De acordo com Brasil (2022), a adoção de novas ferramentas tecnológicas visa melhorar a eficiência da formação dos cadetes e oficializar as competências necessárias para o desempenho de funções dentro do Exército. A IA surge, nesse contexto, como um aliado essencial para otimizar processos educacionais, proporcionando um ensino mais adaptado às necessidades de cada aluno.

A Aplicação da IA no Colégio Militar do Rio de Janeiro

No CMRJ, a inteligência artificial é utilizada de maneiras inovadoras, principalmente no aprimoramento das metodologias de ensino. A IA permite personalizar o aprendizado, criando ambientes de ensino adaptativos que se ajustam

*Major do Exército Brasileiro, chefe da Seção Técnica de Ensino do CMRJ

ao ritmo de cada aluno. Isso é particularmente importante em uma instituição militar, onde a precisão, a disciplina e o desenvolvimento de habilidades técnicas são fundamentais.

Além disso, a IA tem sido aplicada no processo de avaliação dos estudantes. Por meio de algoritmos de aprendizado de máquina, o CMRJ pode analisar o desempenho dos alunos de maneira mais precisa, oferecendo *feedback* em tempo real e auxiliando na identificação de áreas que necessitam de maior atenção. Isso permite que os professores se concentrem nas necessidades específicas de cada aluno, garantindo um acompanhamento mais eficaz.

Metodologias Ativas e Competências no Ensino Militar

Moran (2019) discute a importância das metodologias ativas no ensino contemporâneo, especialmente no ambiente militar. A IA potencializa essas metodologias, permitindo que o aluno tenha uma participação mais ativa no processo de aprendizagem. No CMRJ, o uso de simuladores e de ferramentas interativas, alimentadas por IA, facilita a aprendizagem baseada em problemas e projetos, características essenciais das metodologias ativas.

Essas metodologias exigem que os docentes possuam competências específicas, tanto técnicas quanto pedagógicas. Os professores do CMRJ, por exemplo, precisam não apenas dominar as ferramentas tecnológicas, mas também estar preparados para integrar essas novas tecnologias de forma eficaz em suas práticas de ensino.

Impactos da IA na Avaliação no Sistema DECEX

A avaliação no Exército Brasileiro, por meio do sistema DECEX, tem evoluído com o auxílio da inteligência artificial. Conforme discutido por Gonçalves (2022), a IA possibilita uma avaliação mais precisa e justa, minimizando erros humanos e fornecendo uma análise detalhada do desempenho dos alunos. Além disso, a IA permite uma visão mais holística do processo educacional, considerando não apenas os resultados acadêmicos, mas também o desenvolvimento de competências comportamentais e técnicas.

Conclusão

A utilização da inteligência artificial no Colégio Militar do Rio de Janeiro representa um avanço significativo na modernização do ensino militar. A IA tem o potencial de transformar a maneira como os alunos aprendem, os professores ensinam e os processos de avaliação são realizados. A personalização do aprendizado, a aplicação de metodologias ativas e a melhoria na avaliação dos alunos são apenas alguns dos benefícios proporcionados pela tecnologia. No entanto a integração bem-sucedida da IA exige que tanto docentes quanto alunos desenvolvam as competências necessárias para operar e se beneficiar dessas novas ferramentas.

A adoção da IA no CMRJ é um exemplo de como a inovação tecnológica pode ser usada para melhorar a educação no setor militar, oferecendo oportunidades para a formação de profissionais mais capacitados e adaptáveis às necessidades de um mundo em constante mudança.

Referências

BRASIL. Exército Brasileiro. **As Transformações no Sistema de Ensino do Exército Brasileiro**. Brasília: Editora do Exército, 2020.

GONÇALVES, Roberto. **Humanis** – O Impacto da IA no Ambiente Militar e na Avaliação no Sistema DECEX. Rio de Janeiro: Editora Militar, 2022.

MORAN, José Marcelo. **O Ensino por Competências e as Metodologias Ativas**: Implicações na Prática Pedagógica Docente. São Paulo: Editora Senac, 2019.